

**PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 (Versão preliminar
atualizado em 12/01/2021)**

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE
MONTE ALEGRE DE SERGIPE



**Monte Alegre de Sergipe,
Janeiro/2021**

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Maria Cristina de oliveira

SECRETÁRIO ADJUNTO

Evandro Silva Pereira

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

MONTE ALEGRE DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ana Paula Batista dos Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVO	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivo Especifico	6
3. ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19	6
3.1 Meta e Esquema de Vacinação	7
4. PRINCIPAIS VACINAS A SEREM UTILIZADAS	8
5. AQUISIÇÃO DE INSUMOS	10
6. SALAS DE VACINAÇÃO	11
7. ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA	11
7.1 Orientações gerais para os serviços de saúde	11
7.2 Estratégias para Vacinação	12
8. MONITORAMENTO	14
9. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIA	15
10. REFERÊNCIAS	16
11. ANEXOS	17

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Municipal da Saúde de Monte Alegre de Sergipe, através da Vigilância em Saúde (VS) apresenta o Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença no município.

O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus a infectar seres humanos.

Monte Alegre de Sergipe confirmou o seu primeiro de COVID-19 em 16 de maio de 2020 em usuário que se encontrava internada no Hospital de Urgência Governador João Alves Filho. Desde o primeiro caso até 08 de dezembro de 2020 já foram notificados 327 casos confirmados e 06 óbitos por COVID-19.

Várias vacinas para COVID-19 têm sido testadas e algumas se encontram na fase final de avaliação e próximas a sua liberação por órgãos de regulação. O Ministério da Saúde apresentou no dia 1º de dezembro as definições preliminares da estratégia que vai pautar a vacinação da população brasileira contra a Covid-19. Foram tratados durante o encontro pontos como grupos prioritários, eixos estratégicos do plano operacional, expectativas de prazos, investimento na rede de frios para armazenamento das doses, processos de aquisição de agulhas e seringas para atendimento da demanda e as fases da imunização em massa.

Apesar de ainda não haver definição de quais vacinas estarão disponíveis, a Secretaria Municipal de saúde tem organizado o seu planejamento embasado nos pilares do Plano Nacional da Imunização contra Covid-19 e no Plano Estadual de Imunização contra a COVID-19, assim como na estrutura populacional do Município. Assim, algumas definições contidas neste plano estão condicionadas às características e disponibilidade das vacinas que forem autorizadas pela ANVISA, MS e SES, e poderão ser ajustadas, como, por exemplo, grupos prioritários, população- alvo, treinamento e estratégias para vacinação.

Esta ação envolve as três esferas gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS), contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS).



1. INTRODUÇÃO

Na Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) o espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade.

A transmissão ocorre principalmente pelo contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas ou mãos e objetos contaminados por secreções, elevando sua transmissão em ambiente domiciliar, escolas e em ambientes fechados ou semifechados, dependendo não apenas da infectividade das cepas, mas também do número e intensidade dos contatos entre pessoas de diferentes faixas etárias.

O Plano Municipal está fundamentado no Plano Estadual de Vacinação, foi baseado em princípios similares aos estabelecidos pela SES, bem como nas considerações sobre a viabilização operacional das ações de vacinação. Optou-se conforme estabelecidos pelo SES a ordem de priorização para os grupos prioritários e dentro de cada grupo foi estabelecidas etapas pela Secretaria Municipal de saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE
MONTE ALEGRE DE SERGIPE

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Definir as ações e estratégias para a vacinação contra a COVID-19 em Monte Alegre de Sergipe

2.2. Objetivos Específicos

Planejar a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 no Município.

Elencar estratégias para vacinação dos grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença estabelecidos pela SES.

Orientar sobre as medidas para vacinação segura e eventos adversos pós-vacinação.

Elencar estratégias de vacinação contra COVID-19 no âmbito municipal.

Reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo SARS-CoV-2.

3. ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

As fases de vacinação foram estabelecidas pela SES conforme tabela a seguir e população estimada considerando um recorte da população de Monte Alegre de Sergipe, a tabela apresenta a estimativa populacional e descrição por grupos prioritários para vacinação, totalizando 2.071 pessoas.

Tabela 1. Fases e por população alvo e quantitativo da população

alvo.

FASES	ETAPAS	POPULAÇÃO ALVO	POPULAÇÃO ESTIMADA
1 ^a	1 ^a	Trabalhadores da saúde	175
	2 ^a		
	3 ^a		
	4 ^a		
	Não tem esses grupos no Município	Pessoas com 60+ institucionalizado	00
		Indígenas aldeados	00
2 ^a	1 ^a	Pessoas 80 e mais	183
		Pessoas de 75 a 79 anos	180
		Pessoas de 70 a 74 anos	272
		Pessoas de 65 a 69	369
		Pessoas de 60 a 64 anos	437
3 ^a	1 ^a	Pessoas com comorbidades	438
4 ^a	1 ^a	Professores	A definir
		Profissionais das forças de segurança e salvamentos	17
		Pessoas privadas de liberdades Funcionários do sistema prisional	00

*Existe a possibilidade de alteração nas fases considerando o quantitativo disponibilizado de imunobiológico.

*Quantitativo com estimativa estabelecido pela SES.

3.1. Meta e Esquema de Vacinação

A meta é vacinar, pelo menos, 95% de cada um dos grupos prioritários contra COVID-19. O esquema de vacinação será divulgado assim que for conhecida qual vacina será utilizada, podendo ter esquemas diferentes se mais de uma vacina for disponível.

4. PRINCIPAIS VACINAS A SEREM UTILIZADAS

VACINA	Chadox 1 NCOV-19	CORONAVAC	BNT162 (PF07302048)	AD26.COV2.S (VAC31518)	mRNA1273	GamCOV ID-Vac (Spuntnik V)
FABRICANTE	Astrazeneca e Universidade de Oxford	Sinovac Biotech	Pfizer-Wyeth, Fosun e bioNTech	Janssen-Cilag (Johnson & Johnson)	Moderna	Instituto Gamaleya
FASE DE TESTE	Fase 3 concluída, com resultado revisado	Fase 3 andamento	Fase concluída	Submissão contínua (27/11)	Não	Fase 3 andamento
PESSOAS TESTADAS	Brasil:10.000 Mundo:40.000	Brasil:13.060 Mundo:25.820	Brasil:3.100 Mundo:44.000	Brasil:7.560 Mundo:44.000	Brasil: Não EUA:30.000	Mundo:40.000
TAXA DE EFICÁCIA	70,4%	97%	90%	98%	94,5%	92%
TECNOLOGIA EMPREGADA	Asenovírus vetor de chimpanzé	Vírus inativado	RNA mensageiro	Adenovírus vetor Humano	RNA mensageiro	Adenovírus 2-Vetores Humano
REFRIGERAÇÃO	Pode ser armazenada 2°C a 8°C	Pode ser armazenada 2°C e 8°C e até 27 dias sem refrigeração	Refrigeração entre 80°C e -70°C para o transporte e armazenamento	Pode ser armazenada e permanecer estável por períodos prolongados a -20°C por até 2 anos e entre 2°C por até três meses	Refrigeração em torno de -20°C para o transporte e armazenamento do material, podendo ser mantidas em geladeira por de 5 a 30 dias	Refrigeração em torno de -20°C para o transporte e armazenamento do material, podendo ser mantidas em geladeiras de 5 a 30 dias

DOSES	2 dose	2 doses, com 15 dias de intervalo	2 doses, com 20 dias de intervalo	Dose única	2 doses com 1 mês de intervalo	2 doses, com 21 dias de intervalo
PREVISÃO DE DISTRIBUIÇÃO	Fe/21	Jan/21	Jan/21	Jan/21	Mar/21	Mai/21
LICENÇA NA ANVISA	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim
PAÍS DE ORIGEM	Reino Unido	China	Estados Unidos e Europa	Europa	Estados Unidos	Rússia
FAIXA ETÁRIA	Acima 18 anos	Acima 18 anos	Acima 16 anos	Acima 18 anos	Acima 16 anos	Entre 18 e 60 anos, com versão especial para criança.
EFEITOS COLATERAIS	Reação adversa séria em 1 participante do reino unido em set/20	Efeitos colaterais Leves ou moderados, como fadiga e vermelhidão no local da injeção.	Sem efeitos colaterais	Doença "inexplicável" em 1 participante, com retorno das pesquisas ao final de nov/20	Efeitos colaterais leves ou moderados, com fadiga e vermelhidão no local da injeção.	Sem efeitos colaterais.

5. AQUISIÇÃO DE INSUMOS

Os imunobiológico e seringas são distribuídos aos estados, os quais realizam os repasses aos municípios os quais realizam o gerenciamento municipal e administração. Ambas as esferas federal e estadual sinalizaram a aquisição de insumos de seringas para serem utilizadas na campanha.

O município fica responsável pela aquisição de EPI's para os profissionais e insumos de prevenção ao COVID-19.

Segue tabela com previsão dos insumos a serem utilizados durante o período de campanha de vacinação contra a COVID-19 pelo município de Monte alegre de Sergipe, levantamento realizado em cima da população estimada a serem vacinadas de acordo com cada fase da campanha..

TABELA DE INSUMOS PARA CAMPANHA				
Insumos	1ª fase	2ª fase	3ª fase	4ª fase
Sabão líquido	1fr.	6fr.	6fr.	1fr.
Álcool 70% gel	1l.	12l.	6l.	1l.
Álcool 70% líquido	2l.	12l.	6l.	2l.
Algodão	1pct	6pc.	0un.	1pct
Luva	350un.	3.000un.	800un.	350un.
Gorro	5un.	250un.	250un.	5un.
Capote	5un.	250un.	250un.	5un.
Mascara cirúrgica ou N95	5un./1un.	250un./50un.	250un./50un.	5un./1un.
Caixa de perfurocortante	1un.	12un.	6un.	1un.
Fichas para campanha	175un.	1.450un.	438un.	175un.
Fichas de reação adversa	175un.	1.450un.	438un.	175un.
Cadernetas do adulto	175un.	1.450un.	438un.	175un.
Canetas	1un.	40un.	0un.	1un.

6. SALAS DE VACINAÇÃO

Em Monte Alegre de Sergipe, de acordo com a Secretaria de Atenção Primária a Saúde / Ministério da Saúde, encontram-se implantadas: 6 Equipes de Saúde da Família (e-SF), 3 Equipes de Saúde Bucal (eSB). (Fonte: MS/SAPS, competência dezembro de 2019).

Em relação ao quantitativo de salas de vacinas implantadas, o município possui capacidade instalada de 03 salas de vacina, sendo uma na zona urbana e duas na zona rural.

7. ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA

A vacinação contra a covid-19 pode exigir diferentes estratégias, devido à possibilidade da oferta de diferentes vacinas e a realidade do município.

Pela Coordenação de Vigilância em Saúde está prevista uma capacitação “Vacinação para covid-19: protocolos e procedimentos”, voltados para a qualificação de todos os profissionais de saúde do Município que atuará na campanha de vacinação contra a covid-19.

A Coordenação de Vigilância em Saúde qualificará os profissionais e definirão capacitações voltadas para os processos de trabalho considerando a possibilidade do uso de diversas estratégias para garantia da vacinação e elaboração de informe técnico, que ocorrerá a partir do recebimento das informações sobre a vacina definida pelo MS e SES.

7.1. Orientações gerais para os serviços de saúde

As salas de vacinação de rotina deverão adotar medidas para manter o controle e prevenção da infecção, tratar de forma adequada os resíduos das injeções e proteger os trabalhadores da saúde e o público.

Dentre as medidas a serem adotadas recomenda-se: realizar a triagem de pessoas que apresentam sintomas respiratórios antes da entrada na sala de

vacinação para evitar a propagação do SARSCoV-2, manter a observação do vacinado no local da aplicação por, pelo menos 30 minutos, após a tomada da vacina, garantir a disponibilidade de local para lavagem adequada das mãos pelos profissionais de saúde e/ou higienização com álcool gel / álcool a 70º para os profissionais e usuários, entre outras medidas disponíveis.

7.2. Estratégias para Vacinação

Esta Campanha exigirá estratégias específicas de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde/ Secretaria Estadual da Saúde.

Com base nas orientações da Secretária Estadual de Saúde o município Monte Alegre de Sergipe planejará dentro da realidade territorial.

Dentro de cada fase temos os grupos prioritários e nos grupos serão estabelecidos critérios epidemiológicos, características da vacina e identificação da população com maior risco de contrair a doença e de apresentar complicações e óbito, para elaborar as etapas. Segue especificações das fases e etapas.

1ª FASE: Trabalhadores da saúde, idosos a partir de 75 anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais que vivem em instituições de longa permanência (asilos, instituições psiquiátricas) e população indígena.

Dos grupos estabelecidos para 1ª fase o município será contemplado com 175 doses para os trabalhadores da saúde, porém esse quantitativo não supre o quantitativo atual de trabalhadores da saúde e com isso ficam definidas etapas de acordo com os critérios de exposição ao Coronavírus:

- **1º etapa:** Terá prioridade os trabalhadores (Médico, enfermeiro, auxiliar/técnico de enfermagem, recepção, serviços gerais, motorista) que estão na assistência direta ao paciente suspeito de COVID-19, profissionais da urgência 24 horas.

2º etapa: Contemplará os trabalhadores (Médico, enfermeiro, auxiliar/técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde, agentes comunitários de endemias e fiscais da vigilância em saúde, odontólogos,

auxiliar de dentista, farmacêutico, auxiliar de farmácia básica, recepção, serviços gerais, motorista) da atenção básica.

3º etapa: abrangerá os trabalhadores das especialidades em saúde (Psicólogos, fisioterapeutas, Nutricionistas, Ginecologista, Urologista, Psiquiatra).

4º etapa: Serão os trabalhadores do setor administrativos da saúde (secretária, secretário adjunto, Coordenadores, gerentes, almoxarifes e recepção e serviços gerais atuantes na Secretaria Municipal de saúde).

Com o início de cada etapa da vacinação esses trabalhadores serão convocados a comparecerem até 36h ao setor de vacinação na própria clínica mista no turno da tarde (13h às 16h) para receberem a vacina ou assinarem o termo de recusa, o contato acontecerá por meio de ligação telefônica e teremos a comunicação e divulgação por meio das redes sócias (instagram), carro de som etc.

As datas para excursão de cada etapa dependerá da duração da primeira fase da vacinação contra a COVID-19.

2º FASE: Pessoas de 80 e mais, Pessoas de 75 a 79 anos, Pessoas de 70 a 74 anos, Pessoas de 65 a 69, Pessoas de 60 a 64 anos.

Na segunda fase a vacinação acontecerá a domiciliar, por meio das visitas domiciliares, realizadas pelas e-ESF.

Será estabelecido um cronograma por e-ESF e por micro área.

As datas para excursão de cada etapa dependerá da duração da primeira fase da vacinação contra a COVID-19.

3º FASE: Pessoas com comorbidades

Na terceira fase a vacinação acontecerá a domiciliar, por meio das visitas domiciliares, realizadas pelas e-ESF para as pessoas com comorbidades que se encontram acamadas.

Os demais usuários com comorbidades que enquadram no grupo e deverá buscar de 07 às 14h na sala de vacina da UBS da Maravilha ou Lagoa do Roçado, e das 13 às 16h na sala de vacina na clínica Marieta Souza Andrade.

Será estabelecido um cronograma por e-ESF e por micro área.

As datas para excursão de cada etapa dependerá da duração da primeira fase da vacinação contra a COVID-19.

sala de vacina de no turno da tarde (13h às 16h).

OBS: O portador de comorbidades que se enquadram no grupo prioritário, necessitará de relatório médico com liberação para recebimento da vacina contra o Coronavírus.

4º FASE: Professores, Profissionais das forças de segurança e salvamentos, Pessoas privadas de liberdades Funcionários do sistema prisional.

Cada profissional realizará a triagem antes da administração da dose, assim como manter o usuário em observação de pelos ao menos 30 min após a administração da vacina.

8. MONITORAMENTO

Fator fundamental em qualquer campanha de vacina é o adequado monitoramento tanto de cada dose aplicada quanto dos eventos adversos pós-vacinais, e especialmente nesta com a aplicação de novas tecnologias.

O monitoramento de cada dose aplicada deve ser individualizado, para o controle e evitar a vacinação inadvertida. Bem como o monitoramento das reações adversas pós-vacinais com notificação em sistema próprio definido pelo Ministério da Saúde.

Para a campanha Municipal de vacinação contra a covid-19 o registro da dose aplicada, será nominal/individualizado. Os registros deverão ser feitos no Novo SI-PNI específico para vacinação COVID-19 pela vacinadora da sala de vacina e por um profissional auxiliar/técnico de enfermagem que ficará encarregado dos registros das doses administradas pelas equipes.

9. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), através de suas equipes de estratégias da família, difundirá as informações e conscientização da população e aumento da confiança na vacinação, articulado com a mídia local para que contribuam com um diálogo positivo sobre a vacinação e a vacina contra a COVID-19.



10. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid19. 1ª ed. 16 de Dezembro de 2020.

Brasília: Ministério da Saúde, 2020. OPAS. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19. Orientações para o planejamento da introdução da vacina contra a COVID-19. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52516>.

Brasil. Secretaria Estadual da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação do Programa Nacional de Imunizações. Plano estadual de Vacinação contra a Covid19. 1ª ed. 08 de Janeiro de 2021.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE
MONTE ALEGRE DE SERGIPE

ANAXEOS

ANEXO 01

Termo de recusa para recebimento da vacinação do usuário



TERMO DE RECUSA DE VACINA

Eu, _____ portador(a)
do CPF nº _____ e do RG _____ SSP/_____, residente
e domiciliado(a) _____ na função de
_____, declaro está ciente dos benefícios e
efeitos colaterais, assim como dos riscos que estarei exposto por esta RECUSA da(s)
vacina(s):

Na qual fui orientado (a) por este serviço a realizar em função das atividades
desempenhadas neste estabelecimento de saúde, sendo que por minha responsabilidade
estou deixando de ser imunizado. Desta forma, isento este serviço, bem como o órgão de
lotação de quaisquer problemas que a falta de imunização possa vir a trazer para minha
saúde ocupacional.

Monte Alegre de Sergipe – SE, _____ de _____ de _____.

Assinatura do servidor

PE

ANEXO 02

Termo de recusa para recebimento da vacinação do Profissional de saúde



TERMO DE RECUSA DE VACINA

Eu, _____ portador(a)
do CPF nº _____ e do RG _____ SSP/_____, residente
e domiciliado(a) _____, declaro que me
recuso a receber a vacina _____, oferecida de forma gratuita pela
Secretaria Municipal de Saúde de Monte Alegre de Sergipe - SE, estando ciente de seus
benefícios e efeitos colaterais, assim como dos riscos a que estarei exposto por sua não
aplicação.

Declaro que tomo esta decisão livremente mesmo tendo sido orientado a receber a
imunização, de modo que assumo a responsabilidade por qualquer problema que tal
escolha possa acarretar para minha saúde.

Monte Alegre de Sergipe – SE, _____ de _____ de _____.

Assinatura

ANEXO 03

Registro de Doses Manual

MS/Secretaria de Vigilância em Saúde

Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 - Registro Manual de Vacinados

Nome do município: _____

Data da aplicação: ____/____/____

Nº CNES e Nome do estabelecimento de saúde: _____

Vacinador: _____

Produtor da Vacina: _____

Ordem	Grupo prioritário	Categoria do grupo prioritário	Nº CPF do vacinado	Nº CNS do vacinado	Nome do vacinado	Data de nascimento	Sexo (M/F)	Nome da mãe	Tipo de Dose (D1 ou D2)	Lote
01										
02										
03										
04										
05										
06										
07										
08										
09										
10										
11										
12										
13										
14										
15										
16										
17										
18										
19										
20										
21										
22										
23										
24										
25										
26										
27										
28										
29										
30										